

Republica

Órgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autographo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSIGNAURAS

Anno 10\$000

Semestre 6\$000

Numéro do dia. \$100

» atrazado \$200

As assignaturas para o interior e cidade só serão attendidas quando pagas adiantadamente.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua do Commercio, 58
(TELEPHONE N. 7)

A Eleição

Pela livre escolha das urnas estão eleitos os srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Carlos Guimarães, presidente e vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Políticos de valor, com reaes serviços prestados á Republica e ao nosso Estado, continuará S. Paulo a sua marcha ascendente na escala do progresso demonstrando o tino administrativo dos que o fizeram o primeiro na federação brasileira.

A ameaça terrível que por algum tempo sobressaltou todas as classes conservadoras, querendo abocanhar a prerrogativa que é a base do nosso desenvolvimento—a autonomia do Estado—foi felizmente removida, podendo assim as forças vivas de S. Paulo darem o seu concurso inestimável ao brilhante pleito que acaba de ferir-se.

A votação extraordinária alcançada pelos dois illustres candidatos dá a certeza, aliás nunca

posta em duvida, da pujança do partido republicano paulista, que ainda desta vez mostra a todo o paiz a sua disciplina e o seu valor como força arregimentada e que no terreno legal da ordem, sem as intervenções que deturpam o regimen e abalam o nosso credito, não receia as competições de outros candidatos.

Entregues os nossos destinos politicos a homens experimentados, confiados os interesses do Estado a quem já deram as mais sobejas provas de patriotismo e boa administração. nos é licito acreditar que S. Paulo, cuidando seriamente das altas e importantes questões que se relacionam com o seu progredir, irá, para a edificação dos que lhe admiram a evolução no terreno pratico de conquistas civilisadoras, caminhando sempre para o ideal commum que é a aspiração suprema de tornar grande e forte a patria amada.

Norteados por uma politica sã, aproveitando todos os elementos que lhe possam ser uteis, sem as pequeninas preoccupações de espirito regional que, infelizmente, ainda predominam e fortemente em outros Estados a produzir a separação odiosa entre filhos de um mesmo paiz, S. Paulo ha de ser sempre o modelo das boas doutrinas democraticas, o exemplo dignificante da tolerancia quando esta possa trazer como sequencia o engrandecimento das instituições e a paz da familia brasileira.

Após o inicio de uma lucta que ameaçava conflagrar e deprimir a nossa cultura de povo civilisado pela implantação de doutrinas sub-

versivas e achincalhadoras dos brios republicanos, em que a grande vontade popular seria subjugada pela brutalidade de uma intervenção armada que apesar de repellida e com vantagens traria inquestionavelmente a desordem e o acirramento de odios que não permitem o caminhar resolutivo na trilha encetada, que é a que nos levará á mais franca prosperidade, o dever dos que foram collocados pelo resultado livre das urnas nos primeiros logares da administração será o de demonstrar aos que se transviaram no incendio das paixões politicas que á frente dos negocios do Estado estão homens capazes de bem dirigir-o, honrando dest'arte as tradições gloriosas de um povo cuja historia é um exemplo vivo de amor á patria e á Republica.

Rejubilamo-nos com o resultado da eleição de 1.º de Março na qual os nossos correligionarios desta cidade cumpriram o seu dever civico suffragando os eminentes candidatos do invencivel partido Republicano de S. Paulo

Dr. JULIO MESQUITA

Significativa votação para senador estadual alcançou nesta cidade o illustre publicista dr. Julio Mesquita, candidato do partido republicano paulista.

Republicano da propaganda, com grande cópia de serviços ao partido e aos interesses mais palpíntes do nosso Estado, o eminente director d' *O Estado de S. Paulo* conquistou com justos titulos o lugar que ora lhe é outorgado pelos seus concidadãos em pleito bri-

lhante e grandemente concorrido.

Ao destemido paladino dos interesses populares, que no seu importante órgão de publicidade ha sempre pugnado como uma galhardia digna de nota pela autonomia de São Paulo, conjugando os mais ardentes esforços para a verdade do regimen, levamos os nossos applausos e a nossa solidariedade associando-os á brilhante posição que assumiu quando tivemos os horisontes politicos turvados pela nuvem da borrasca da intervenção militar, applausos e solidariedade agora francamente manifestados e traduzidos nos suffragios que o collocaram na curul senatorial.

A flôr de laranja

Lê-se em um jornal iagtez:

“Contrariamente ao pensar geral, não é preciso remontar muitos seculos atraz para descobrir a origem do uso da flôr da laranja nas solennidades nupciaes. Como a maior parte das modas femininas, esta veio da França e foi introduzida na Inglaterra pela rainha Victoria.

A França já a havia recebido da Hespanha. Da Hespanha, pois, devemos aprender a sua historia.

Ora, segundo antiga lenda, foram os mouros que trouxeram á Iberia a laranja, e por largo tempo a posse desta arvore foi privilegio exclusivo do rei. De-sejando o embaixador da França presentear o seu soberano com uma laranja, resolveu peitar o jardineiro real e offereceu grossa somma de dinheiro por um rebento, a peita, porém, foi tenazmente rejeitada.

A filha do jardineiro tinha um noivo, cuja pobreza obstava ao casamento de ambos. Sabedora dos desígnios do embaixador, e vendo um meio tão facil para conseguir o dote que necessitava para complemento dos anhelos do seu coração, com muito segredo cortou e vendeu um galho

de laranja ao diplomata francez.

Quando chegou o dia das nupcias, em reconhecimento das suas obrigações á arvore que lhe trouxera tanta felicidade, apresentou-se no acto do casamento adornada com uma grinalda de flores de laranja, e dahi se originou o costume de se enfeitarem as noivas da mesma fórma quando vão a igreja celebrar o acto matrimonial”.

A Maledicencia

Não sei se a maledicencia é um defeito nacional mesmo porque estou muito disposto a crer que seja um defeito humano, de todos os povos e de todos os tempos.

Mas que, nós brasileiros, temos um gostinho especial de cortar na pelle do proximo, parece-me averiguado.

Saia o leitor da sua casa pela manhã, approxime-se do primeiro grupo que estiver a conversar.

Se ao fim de cinco minutos não estiverem a falar mal de alguém, eu mandarlhe-ei esta mão, que está escrevendo, afim de lhe applicar duas duzias de bolos.

Se pudéssemos suspeitar de longe o mal que se diz de nós!

Um horror!

A vida é como uma mesa de jogo. Aquelle que ganha torna-se alvo da raiva e da inveja dos que perderam: para passar por bom rapaz e gozar da estima geral é preciso perder sempre e nunca queixar.

Para obter qualquer vantagem na vida é necessario preludir ambição e interesse de terceiro, e o interesse contrario não se resigna e nem perde.

Por isso não é exaggerado dizer que cada passo que adeantamos na nossa carreira, são dous desaffectos que creamos.

O duque de Broglie, intelligencia superior nutrida por uma consummada experiencia dos homens e das cousas, disse em suas «memorias» que nada conhecia de mais tolo e inutil do que a maledicencia, tendo observado durante a sua longa vida que este defeito é uma prova authentica da incapacidade, por isso que os maldizentes nunca chegam a cousa alguma neste mundo.

Parece conter muito de

de verdadeiro esse criterio. O maldizente em geral não faz mais que cuspir para o ar. Quem deprecia os outros não faz mais do que depreciar-se a si proprio.

URBANO DUARTE

Syphilis terciaria

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade Franca de Ophtalmologia e da sociedade Zoologica da Franca, etc., etc.

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1889.

DR. VICTOR DE BRITO

Está reconhecido na forma da lei, pelo tabellião Luiz Philippe de Almeida.

Vende-se nas boas drogarias e pharmacias desta cidade

Notas politicas

Tratando do proximo reconhecimento de deputados federaes, escreve o nosso brilhante collega do "DIARIO DE NOTICIAS", do Rio, a interessante e bem ponderada nota que em seguida trasladamos para as nossas columnas e para a qual reclamamos, pela importancia e oportunidade do assumpto, toda a attenção dos leitores.

"O futuro reconhecimento vae depender de Minas e S. Paulo as duas bancadas que chegarão á Camara com diplomas liquidos e incontestados. Como procederão Minas e S. Paulo? Subcrevendo a miseria da morte constitucional da Bahia, e des assaltos a mão armada a outros Estados? Encamparão os actos do general Menna Barreto e do tenente Mario, irmanados no proposito de transformar o paiz inteiro numa immensa caserna?"

Não cremos. S. Paulo bem sabe o que se espera nesse dia. O general Menna Barreto era o maior apologista da intervenção em S. Paulo, para isso tinha tomado todas as medidas e estava prestes a ir se hospedar com o sr. Rodolpho Miranda, para "dar um passeio com elle, de carro descoberto, e visitarem juntos as forças federaes lá existentes" quando succedeu o accidente, devido ao qual morre a candidatura do Colbert de Piracicaba.

Se surtir o plano de militarisação geral do paiz, a vez de S. Paulo chegará inevitavelmente, e o general Menna Barreto, homem de idéas largas e designios gigantescos lá porá, decerto, um collega de sua confiança.

S. Paulo sabe disso e não embarcará na canôa do militarismo.

Minas tem horror ao caudilhismo e á espada.

O equilibrio mineiro não transige com as demasias da demagogia fardada.

Florianô, que era um homem, apesar de toda a sua energia, não reduziu Minas a condição de satellite da sua estrella, quando esta se desgarrava por paragens inconstitucionaes.

Com Minas não pode o marechal Hermes contar para golpes de força contra a Constituição, apesar do sr. Francisco Salles, atacado da mania de ser o successor do marechal, querer submeter o seu Estado a todos as vontades deste.

Para isso Minas não é o sr. Francisco Salles, é todo o seu governo e toda a sua representação, que não estão dispostos a se deixar cavalgar por um inconsciente sugestionado por um irresponsavel.

Ora, se S. Paulo e Minas quizerem annullar as eleições realmente nullas, o Cattete com certeza não estará pelos autos, além de outros motivos, porque isso representa o naufragio do sr. Seabra na Bahia e consequentemente o do interessante pimpolho presidencial.

Estaremos então ante uma lucta entre o legislativo e o executivo, na qual o marechal seguirá o exemplo do sr. seu tio, dissolvendo o Congresso. Mas antes assim: a dictadura franca e sem rebuços é mil vezes preferivel á dictadura hypocrita, que é a sob que estamos vivendo. Venha, pois o reconhecimento, quanto antes".

CINEMA IRIS

Continúa a ser o ponto preferido para as familias o magnifico salão do «Cinema Iris», onde as sessões cinematographicas se revestem do maior encanto pela belleza dos «films», proficientemente escolhidos pelos proprietarios da bella casa de diversões.

Domingo passado, mau grado a chuva que cahia incessantemente, o «Iris» encheu-se literalmente do que temos de mais distincto na sociedade ituana. O programma annunciado era de facto attrahente e convidativo. A par de fitas interessantes figurava a de 1.500 metros *Jerusalem Libertada*, calcada sobre o poema de Torquato Tasso e que tão apreciada tem

sido em outras cidades onde se fez a sua exhibição.

Toda a selecta assistencia ficou emocionada com as peripecias e belleza da grande lucta.

Foi repetida, a pedido, o film de «Bébé» que ensina o tio a ser elegante e a saber conquistar as moças.

Os episodios da revolução francaza também agradaram muito, bem como o drama em que um menino salva sua irmã de uma deshonra certa.

Todo o programma, emfim, esteve «hors ligne», delicioso e, se a empreza timbrar em apresentar ao publico boas fitas, como as que tem já dado, ao *Cinema Iris* não faltará concorrência, porque forçosamente converter-se-á em ponto obrigado de toda a população desta cidade.

Como medida que só póde redundar em beneficio do publico e da empreza, lembraremos a conveniência de, sempre que houver fitas de grande metragem, collocal-as na primeira parte do programma, guardando as ultimas, principalmente as de effeito comico, para o final do spectaculo.

Assim o publico sahirá melhor impressionado, commentando gostosamente algumas proezas de Tontolini ou de outros excellentes artistas comicos.

—Hoje o programma do spectaculo foi confeccionado, como se diz, a dedo, o que equivale affirmar que é magnifico e digno de ser visto.

Pela rama

O sr. Octaviano está queimando as suas girandolas porque, segundo diz, o emprestimo fracassou...

Como elle anda muito bem enfronhado nessas cousas, tomou um allivio, porque assim a negociata da luz continuará a render por mais algum tempo.

O melhor, porém, é

deixarmol-o nessa doce e carinhosa supposição até que se convença do contrario.

Ahi, então, nós queimaremos os nossos foguetes de... assobio, lamentando a sorte do honrado o desinteressado dono da «Força e Luz».

*

A camara do Salto que se acautele porque o orgão jagunço está elogiando a sua administração. A cousa traz agua no bico, principalmente depois que o mesmo jornal affirma que a illuminação publica daquella cidade vae ser augmentada com lampadas de maior capacidade.

Olho vivo! Quando aquelle jornal elogia é que alguma cousa está tramada...

*

Achar coragem nas figuras de cinematographo é o cumulo da asneira, orça pela mais requintada tolice. Entretanto, a *Cidade*, es tampou semelhante monstruosidade a proposito da fita as *torres gemeas*.

Qualquer dia aquelle jornal vae se admirar como se dão tantos tiros e tantas facadas na tela do cinema sem que esta apresente ao menos um buraquinho...

Oh!...

*

O noticiarista da *Cidade* continúa a não ligar a menor importancia ás cousas grammaticas, atirando em publico cada perdigoto que é de arripiar couro e cabello.

Olhem só este pedacinho:

«... e causou estranheza que no fim do governo, que está agonisando para deixar o poder a outro...»

Ora um governo que finda o seu mandato ha de naturalmente entregal-o a outro. Isto é tão certo que o conselheiro Accacio sempre affirmou que o individuo que morre, deixa *ipso facto* de existir... o que nasce solteiro, logo que

contráe o matrimonio, é um homem casado... e o que perde a mulher fica naturalmente viuvo...

Que fracasso!

*

Devem rejubilarem é outro pedacinho de ouro do jornalista emocionante que quer, á força de asneiras, reformar a lingua portugueza.

Que faz o Pinheiro que deixa os seus artigos correrem parrelha com aquellas barbaridades?

Noticiario

Deposição.—Lemos no *S. Paulo dos Agudos*, de 25 do mez proximo passado:

«Sabemos que um grupo de individuos em a noite de segunda ou terça-feira desta semana, armados, penetraram na residencia do escrivão de paz daquelle districto e sob o suggestivo titulo de *Deposição*, á maneira da Bahia e Pernambuco balearam a casa do escrivão; este escapou em camisa, pelos fundos da casa, e se não foi attingido por nenhuma das balas foi obra sómente do acaso.

Depois disso tomaram o archivo e tudo mais pertencente ao cartorio e o levaram para outra casa.

Informam-nos que o delegado de policia e o Juiz não são estranhos ao caso.

Como trata-se de um crime grave, estamos certos que o Juiz de Direito e a Promotoria Publica a quem o *deposto* veio queixar-se, saberão punir os culpados.

Azylo da velhice e Mendicidade.

—Por intermedio do sr. Manoel da Costa Pedreira, estimavel negociante em Piracicaba, recebemos o relatório daquelle util estabelecimento de caridade, que naquella adiantada cidade floresce sob os auspicios da sua generosa população.

O asylo durante o anno de 1911 deu acolhida a 85 pessoas,

sendo 47 homens e 38 mulheres.

A sua receita, incluindo o saldo do anno anterior foi de 20:500\$350 e a despesa montou em 13:857\$900, havendo portanto um saldo de 6:642\$900. Recebe o azylo as subvenções de 6:000\$ annuaes votada pelo congresso do Estado, graças aos bons officios dos illustres deputados Moraes Barros e João Sampaio, e 100\$000 mensaes da camara municipal.

Possuindo grande numero de socios, divididos em 4 classes, o asylo de Piracicaba tem seu patrimonio garantido, pois é reconhecido e proclamado em todo S. Paulo o espirito philantropico dos habitantes da bella e importante cidade.

Agradecemos a remessa do exemplar.

1.º Delegado.—Esteve nesta cidade, a serviço de seu cargo, o sr. dr. João Baptista de Souza, digno 1.º delegado de policia da Capital.

Regresso.—Acompanhado de sua digna consorte, regressou de Sorocaba o nosso distincto companheiro de redacção Affonso Borges.

Baptisado.—Na igreja matriz, quarta-feira ultima, recebeu as aguas lustraes do baptismo a innocente Maria de Lourdes, querida filha do sr. Persio P. Mendes e d. Victoria Alves Mendes.

Serviram de padrinhos á interessante creança o sr. Alberto Gomes Barbosa e sua prezada esposa.

Hospedes e viajantes.—Estiveram nesta cidade o sr. major Alberto Gomes Barbosa, tabellião em Jahú, e sua exma. esposa.

—A fim de matricular uma sua filha no collegio Patrocinio, veio a Itú o sr. José Galvão de Albuquerque, tabellião em S. Cruz do Rio Pardo.

—De volta de seu passeio a S. Paulo já

aqui se acham a exma. sra. d. Joaquina Motta e a graciosa senhorita Vicentina Costa.

—Visitando seus parentes chegou a esta cidade a nossa gentil conterranea senhorita Maria José de Assis, que reside actualmente em Indaiatuba.

—Partiu sabbado para S. Paulo o nosso eminente chefe sr. dr. João Martins, digno deputado por este districto.

Com a estrada de ferro.—Pedem-nos alguns cavalheiros reclamemos de quem competir providencias contra os abusos praticados por menores, dentro dos carrós, em viagem.

Ainda na quinta-feira embarcaram aqui diversos menores com destino á estação do Pimenta e o procedimento delles, durante o percurso, tanto na ida como na volta, foi o mais incorrecto possivel, pois nem as familias respeitaram, usando um vocabulario obscuro e dando gritos e empurrões, a torto e direito.

E' necessario que o chefe do trem, a quem estão confiados a boa ordem e disciplina nos vagões, não consinta na repetição de factos como os de quinta-feira ultima, sob pena dos passageiros terem necessidade de castigar physicamente os insolentes que se desmandam e que não encontram quem lhes chame á ordem e ao respeito devidos ás familias.

Eleição.—Ao primeiro do corrente realisou-se nesta cidade a eleição para presidente, vice-presidente do Estado e um senador, sendo eleito os srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves, Carlos Augusto Pereira Guimarães e Julio Cezar Ferreira de Mesquita.

O pleito correu sem incidente, sendo grande numero de eleitores que compareceram ás urnas. Apesar de se dizer que a opposição suffragaria sem discrepancia a chapa do partido republicano paulista, quasi que podemos affirmar

que uma pequena parte de seus membros foi ao comicio eleitoral, e ainda assim o nome do dr. Julio Mesquita teve por parte della diversos côrtes.

Eis o resultado:

1.ª e 2.ª Secções
Dr. Rodrigues Alves 283
Dr. Carlos Guimarães 283
Dr. Julio Mesquita 243

3.ª e 4.ª Secções
Dr. Rodrigues Alves 218
Dr. Carlo Guimarães 224
Dr. Julio Mesquita 199
Rodolpho Miranda 6

5.ª e 6.ª Secções
Dr. Rodrigues Alves 239
Fernando Prestes 1
Dr. Carlos Guimarães 240
Dr. Julio Mesquita 235

7.ª e 8.ª Secções
Dr. Rodrigues Alves 224
Rodolpho Miranda 2
Dr. Carlos Guimarães 226
Dr. Julio Mesquita 201

Total
Dr. Rodrigues Alves 964
Dr. Carlos Guimarães 973
Dr. Julio Mesquita 878
Rodolpho Miranda 8
Fernando Prestes 1

Rio Branco.—A cidade de Itú vae tambem prestar as suas homenagens á memoria do grande brasileiro que foi o barão do Rio Branco.

A 11 do corrente, trigésimo dia do passamento do eminente estadista nacional, celebrar-se-á na nossa matriz missa solemne a grande orchestra com *libera mé*, ambas composições do inspirado e saudoso maestro Tristão Mariano e executadas sob a batuta de Tristão Junior.

O panegyrio de Rio Branco será feito pelo sr. conego Ezechias Galvão, que, segnndo nos informam, distinguído por um convite para tarefa tão grandiosa, gentilmente annuiu ao pedido dos seus conterraneos.

A' noite, ás 8 horas, no vasto salão do *Iris Cinema* effectuar-se-á uma sessão civica, sendo orador official o dr. Eugenio Fonseca, podendo tambem qualquer cidadão fallar sobre a irreparavel perda soffrida pelo Brasil com a morte do preclaro ministro de exterior.

A commissão encarregada da execução da piedosa homenagem trabalha activamente para

que esta possa interpretar inteiramente o grande pezar que ainda acabrunha a alma itubana.

Vinhos.—Avisa-nos o sr. João Lourenço dos Santos que já recebeu de Portugal uma remessa de vinhos finos e virgens para as refeições.

Aos apreciadores do bom vinho portuguez endereçamos esta comunicação, sabido como é que aquelle honrado negociante possui na Europa conceituadas casas que lhe fornecem um producto genuino e superior.

Gastão Bicudo.—Desligou-se expontaneamente da empresa telephonica Bragantina, á qual prestou excellentes serviços, o nosso distincto amigo Gastão Bicudo.

Companhia Agricola Sampaio.—Por escriptura publica, lavrada em notas do 3.º tabellião dr. Paulo Assumpção, ficou constituída a sociedade anonyma «companhia de Agricultura Sampaio», com o capital de 1.500:000\$000, sendo seu director João Baptista de Almeida Sampaio e vice-director Antonio de Almeida Sampaio.

O fim da companhia é a exploração de diversas fazendas nos municipios de Itú e Indaiatuba, comarca de Itú, tendo o sociedade sua séde e fóro na capital.

Os successos da Bahia.—Já chegou ao Rio de Janeiro, por ter

de se apresentar ao supremo tribunal federal, o dr. Aurelio Vianna.

O conego Galvão é alli esperado amanhã, a bordo do vapor 'Piauhy', da Companhia de Comercio e Navegação.

Referindo-se ao seu embarque, o dr. Aurelio disse a um jornalista que embarcou durante a noite inesperadamente, pois que todos supunham que o embarque se realisasse no dia seguinte.

A' tarde foi ao centro da cidade, para poder agir; á noite encontrou-se com um amigo que lhe declarou que o «Habsburg» se achava no porto, aconselhando-o a que embarcasse nesse vapor e não aguardasse a chegada de um outro paquete.

Embora sem roupa, resolveu embarcar, e dirigiu-se para a ponte de embarque procurando passar por logares pouco concorridos.

A bordo appareceram alguns individuos fardados, que indagaram sobre o seu embarque.

Declaração

O abaixo assignado, tendo-se retirado voluntariamente da REDE TELEPHONICA BRAGRANTINA, por ter de transferir sua residencia para Santos, faz disso publico, aproveitando a oportunidade para agradecer as atencões e boa vontade com que foi tratado bem como para offerecer seus poucos prestimos aos amigos que se distinguiram com a sua affeição.

Itú, 1—3—912

Gastão Bicudo

VINHOS PORTUGUEZES

João Lourenço dos Santos, antigo negociante nesta praça, avisa á sua numerosa freguezia que acaba de receber directamente de Portugal superiores VINHOS FINOS e VIRGEM para meza, de superior qualidade, os quaes não temem concorrência em sabor e preços.

Itú — Rua do Commercio, 77 — Itú

JOÃO LOURENÇO DOS SANTOS

Editaes

Repartição de água e exgottos

De ordem do sr. prefeito municipal aviso aos srs. contribuintes do imposto de água e que se acham atrazados com os cofres da Camara ha mais de um anno, que as suas contas vão ser entregues a advogado para proceder a cobrança judicial das mesmas.

Thesouraria da repartição de Agua e Exgottos, em 5 de Fevereiro de 1912—O thesoureiro *José Castanho de Barros.*

Secção Livre

Vetirinario diplomado

Especialista nas molestias dos animaes, com longa prática na Europa e no Brasil.

Attende a chamados a toda e qualquer parte, dentro ou fóra do municipio.

Tambem ferra animaes, serviço garantido e a preços sem competencia.

Dirigir-se á rua 20 de Janeiro n 2—Ytú.

José Parra Beltran

Despedida

Retirando-me para Sorocaba e não dispondo de tempo para despedir-me dos innumerados e bons amigos que aqui deixo, o faço por este meio, pondo á disposição dos meus amigos os meus fracos prestimos naquella cidade.

Ytú, 13 de Fevereiro de 912.

Archtriclino Neves.

Aviso

Previno aos que possa interessar que não permitto caçar nas terras e mattas do meu sitio denominado Itapecceria neste municipio e para tornar effectiva esta prohibição deleguei poderes ao meu representante o sr. Antonio Benedicto Ribeiro ali residente.

Ytú, 17—2—912.

Feliciano Bicudo

CASAS

VENDEM-SE as casas ns. 30 e 32. da rua da Palma, tendo agua e exgottos e quintaes até á rua do Patrocinio. Trata-se na casa n. 30.

DRS.

JOÃO MARTINS

E

JOSE PINTO E SILVA

Advogados

Travessa da Sé, 12

S. PAULO

VINHO BARBERA superior 1\$000 a garrafa. Na Casa de BORGES & IRMÃOS.

Manteiga Fresca

—A 3\$800 o kilo no armazem de Borges & Irmãos.

FERRAGENS E LOUÇAS

—De todos os preços—

No Armazem de

—BORGES & IRMÃOS—

Molhados Finos, preços sem competencia. Na Casa de Borges & Irmãos.

2.º TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio 89
YTÚ

Jornaes velhos
vendem-se nesta
typographia.

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22 :—

YTÚ

Pharmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbe de tal servico, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITÚ

O PROPRIETARIO,

José Maria Alves

BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente.

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

YTÚ — RUA DIREITA — YTÚ

BORGES & IRMÃOS